

TRÊS RIOS



A época de desbravamento da região acha-se ligada ao ciclo do ouro, intensificando-se quando bandeirantes e faiscaidores atingiram a foz do Rio Paraibuna, que nasce em Minas Gerais, no Rio Paraíba do Sul, na região de Três Rios.

Nas primeiras décadas do século XVIII, verifica-se a formação de alguns núcleos na área, como o de Nossa Senhora de Monte Serrat, que passou a desempenhar importante papel no estabelecimento do *registro*, com a finalidade de evitar o contrabando de ouro e diamantes e arrecadar os direitos reais de passagem.

Também outros núcleos se desenvolveram na região, como os de Nossa Senhora de Bemposta e São Sebastião de Entre Rios, aglomerados populacionais incentivados pelo fato de essa zona constituir o acesso entre Rio de Janeiro e Minas Gerais.

O processo de desenvolvimento econômico de Três Rios operou-se graças à introdução da cultura do café no século XIX. Com a decadência da cafeicultura, porém, as terras foram ocupadas para agricultura de subsistência e pecuária de corte, posteriormente transformada em pecuária leiteira.

A partir da inauguração da rodovia União e Indústria, em 1858, a localidade de Entre Rios passou a ser beneficiada por vários melhoramentos, convertendo-se em grande centro comercial. Em 1867 foi implantada a Estrada de Ferro D. Pedro II, com cruzamento da estrada de rodagem no local, tornando o núcleo importante entroncamento rodoferroviário.

Apesar do progresso experimentado, somente após a República, em 1890, foi criado o distrito de Entre Rios que, juntamente com Monte Serrat, Areal e Bemposta, fazia parte do município de Paraíba do Sul. Em 1938, esses distritos foram desmembrados daquele município e constituíram o município de Entre Rios, mudado para Três Rios em 1943. Recentemente foram desmembrados os distritos de Comendador Levy Gasparian e Areal, elevados à categoria de município.

A cidade tem características de centro urbano de entroncamento, tendo-se desenvolvido em função da ferrovia e da rodovia, desprezando o eixo fluvial responsável por sua origem: inúmeros afluentes e confluência dos Rios Paraibuna e Piabanha com o Paraíba do Sul. A criação do anel rodoviário em torno da cidade modificou a fisionomia urbana. A via férrea, entretanto, permanece no interior da malha urbana, com grande pátio de manobras no centro da cidade.

A localização do município em entroncamentos ferroviário (ligação com Minas Gerais) e rodoviário (BR-040 e BR-393) permitiu a formação de indústrias e o crescimento de funções terciárias. É significativo seu parque industrial, com destaque para os setores de material ferroviário e alimentício.

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria Geral de Planejamento
Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Rio de Janeiro 1997-2001
In www.cide.rj.gov.br/cidinho

Região de Governo – Centro-Sul Fluminense

Origem - Paraíba do Sul

Legislação de Criação - Decreto Estadual nº 634 de 14/12/1938

Instalação - 1/1/1939

Aniversário – 14/12

Distância à Capital - 87,3km

Destaques* - Coreto na Praça da Autonomia (século XIX), Capela de Nossa da Piedade (século XIX), marco de fundação da cidade; Ponte das Garças, em ferro, marco da inauguração da Rodovia União e Indústria, presidida por D. Pedro II; Capela de Nossa Senhora de Monte Serrat (século XVIII); Capela de Nossa Senhora da Piedade (1864), única obra remanescente da extinta Fazenda Cantagalo; Casa-sede da Fazenda Bem-Posta (século XIX); Museu Rodoviário de Paraibuna, Serras de São Lourenço, Monte Alegre, Tubarão, Cotia, Boa Sorte e Boa Vista; Encontro dos três rios: Piabanha, Paraibuna e Paraíba do Sul.

***Inepac, Turisrio e Prefeitura Municipal de Três Rios**
